

Use a massa de vidraceiro para estabelecer uma conexão Telnet ao GNE direto ENE

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Convenções](#)

[Informações de Apoio](#)

[Topologia](#)

[Procedimento](#)

[Configuração GNE](#)

[Massa de vidraceiro](#)

[Estabeleça uma sessão de Telnet com o ENE](#)

[Estabeleça uma sessão de Telnet a um cartão de série ML no ENE](#)

[Informações Relacionadas](#)

Introdução

Este documento descreve como você pode estabelecer uma conexão Telnet ao Elemento de Rede do Ponto da Extremidade (ENE) ou às placas da Série Multicamada (ML) no ENE através do Elemento de Gateway da Rede (GNE) de redes externas. Para realizar isso, é possível utilizar PuTTY, que é um aplicativo que suportar SOCKS versão 5.

O GNE serve como um intermediário para a conexão com o ENEs. O GNE funciona como um firewall de proxy e um multiplexer do IP address, que permita conexões ao ENEs das áreas fora das redes internas.

Pré-requisitos

Requisitos

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- Cisco ONS 15454
- Placas do Ethernet do ML-Series do Cisco ONS 15454
- PEÚGAS

Componentes Utilizados

As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

- Versão 4.6.x do Cisco ONS 15454
- Versão 5.x do Cisco ONS 15454

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a sua rede estiver ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando.

Convenções

Consulte as [Convenções de Dicas Técnicas da Cisco](#) para obter mais informações sobre convenções de documentos.

Informações de Apoio

As PEÚGAS são umas genéricas padrão aprovado IETF (Internet Engineering Task Force) (RFC 1928), protocolo de proxy para aplicativos de rede de comunicação com base em TCP/IP. O protocolo das PEÚGAS fornece um framework flexível para desenvolver comunicações seguras com a fácil integração com outras tecnologias de segurança. O protocolo das PEÚGAS permite clientes de conectar aos servidores de aplicativo a que os clientes não têm de acesso direto.

A porta das PEÚGAS do padrão é 1080. As PEÚGAS executam estas quatro operações básicas:

- Pedido de conexão
- Instalação do circuito do proxy
- Relé dos dados do aplicativo
- Autenticação

Somente a versão 5 das PEÚGAS apoia a autenticação.

As PEÚGAS incluem dois componentes:

1. O server das PEÚGAS
2. O cliente das PEÚGAS

Você pode executar o server das PEÚGAS na camada de aplicativo, e o cliente das PEÚGAS entre o aplicativo e as camadas de transporte. A finalidade básica do protocolo é permitir anfitriões em um lado de um server das PEÚGAS de aceder aos anfitriões no outro lado de um server das PEÚGAS, sem IP reachability direto.

Quando um cliente de aplicativo precisa de conectar a um server de aplicativo, o cliente conecta às PEÚGAS um servidor proxy. O servidor proxy conecta ao server de aplicativo em nome do cliente, e retransmite dados entre o cliente e o server de aplicativo. Para o server de aplicativo, o servidor proxy é o cliente.

Topologia

Considere o diagrama da rede em [figura 1](#). A rede tem quatro NE. Um NE tem a conectividade de LAN, e servir-la como o GNE. Outros três NE têm somente a Conectividade do Data Communication Channel (DCC). Os NE com somente necessidade da conectividade de DCC de

usar o NE com conectividade de LAN para alcançar o Data Communications Network (DCN), onde as estações de gerenciamento residem.

[Em figura 1](#), 10.89.238.81 é o GNE, e 10.89.238.82, 10.89.238.83 e 10.89.238.84 são o ENEs.

Figura 1 – Topologia

Procedimento

A fim alcançar um entalhe ENE, ou específico (por exemplo, ML IO), você precisa um aplicativo Telnet que esteja Peúga-ciente. O termo “Peúga-ciente” implica que você deve poder configurar um aplicativo como o telnet alcançar um gateway das PEÚGAS.

Configuração GNE

No exemplo de topologia, 10.89.238.81 serve como o GNE. Está aqui a configuração requerida (veja [figura 2](#)):

1. Clique as abas do **abastecimento > da rede**.
2. Verifique o **servidor proxy da possibilidade** na caixa de verificação da **porta**.
3. Selecione a opção do **elemento de rede de gateway (GNE)**.

Este procedimento gerencie sobre o Firewall e o proxy das PEÚGAS.

Os recursos de firewall fazem um NE comportar-se como um filtro do pacote IP entre a interface de LAN e relações DCC. As redes derruba pacote da interface de LAN se os pacotes não são dirigidos no endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT do NE. As exceções a esta regra incluem transmissões, Multicast, e pacotes de UDP endereçados à porta 391 para o relé SNMP. O GNE não envia o tráfego das relações DCC para fora à interface de LAN. Em consequência, o ENEs não é IP-alcançável do DCN se você permitiu a opção de firewall no GNE.

Permita o proxy GNE nos GNE a fim permitir a visibilidade de CTC ao ENEs.

Figura 2 – Configuração de firewall do proxy GNE

Se o firewall de proxy está ligada, uma conexão Telnet ao endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT de um ENE falha (veja [figura 3](#)).

Figura 3 – Falha de Telnet

Massa de vidraceiro

Este procedimento usa um aplicativo de programa gratuito Peúga-ciente do telnet chamado Massa de vidraceiro. Você pode transferir a massa de vidraceiro da [página da transferência da massa de vidraceiro](#) .

Estabeleça uma sessão de Telnet com o ENE

Termine estas etapas a fim estabelecer uma sessão de Telnet com o ENE:

1. Execute **Putty.exe** para começar o aplicativo (veja [Figure4](#)). Está aqui um exemplo, quando você transfere o aplicativo enquanto um arquivo fechado.**Figura 4 – Putty.exe**
2. Datilografam o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT do ENE no campo do

- nome de host (ou o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT) (veem a seta A na [figura 5](#)).**Figura 5 – Endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT ENE**
3. Selecione a **opção de telnet** (veja a seta B na [figura 5](#)).A porta padrão para o telnet é 23. O valor aparece no campo de porta (veja o C da seta na [figura 5](#)).
 4. Clique **aberto**.
 5. Datilografe o hostname no campo do nome de host de proxy (veja a seta A na [figura 6](#)).**Figura 6 – Nome de host de proxy**
 6. Selecione a opção das **PEÚGAS 5** (veja a seta B na [figura 6](#)).O número de porta padrão é 1080, que aparece no campo de porta (veja o C da seta na [figura 6](#)).
 7. Clique **aberto** (veja a seta D na [figura 6](#)).
 8. A sessão de Telnet aos começos ENES (veja a [figura 7](#)).**Figura 7 – Sessão de Telnet a ENE**

[Estabeleça uma sessão de Telnet a um cartão de série ML no ENE](#)

Termine estas etapas para estabelecer uma sessão de Telnet a um cartão de série ML no ENE:

1. Execute **Putty.exe** para começar o aplicativo (veja [Figure4](#)).
2. Datilografe o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT do ENE no campo do nome de host (ou o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT) (veja a seta A em [figura 8](#)).**Figura 8 – Endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT do cartão ML**
3. Clique o botão de rádio do **telnet** (veja a seta B em [figura 8](#)).O cartão ML está no entalhe 5. Consequentemente, o número de porta é 2005 (2000 números de slot positivos) (veja o C da seta em [figura 8](#)).
4. Clique **aberto**.
5. Datilografe o hostname no campo do nome de host de proxy (veja a seta A na [figura 6](#)).
6. Clique o botão de rádio das **PEÚGAS 5** (veja a seta B na [figura 6](#)).
7. Clique **aberto** (veja a seta D na [figura 6](#)).A sessão de Telnet ao cartão ML começa (veja a [figura 9](#)).**Figura 9 – Sessão de Telnet ao cartão ML**

[Informações Relacionadas](#)

- [Página da transferência da massa de vidraceiro](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)